

FICHA 09/10 - BENS MÓVEIS E INTEGRADOS / SEÇÃO B DISTRITO SEDE



1. Município	Grupiara
2. Distrito	Sede
3. Acervo	Escola Estadual Coronel José Faleiro de Aguiar
4. Endereço	Praça São Sebastião, 76, Centro
5. Propriedade	Comunidade Escolar da Escola Estadual Coronel José Faleiro de Aguiar
6. Responsável	Maria José Marques de Moraes
7. Designação	Imagem de Nossa Senhora de Fátima
8. Localização específica	Entrada da Escola, à direita, próximo à porta da Secretaria
9. Espécie	Imaginária
10. Época	Meados do Século XX: 1960 a 1970
11. Autoria	Sem referência
12. Origem	Araguari/MG
13. Procedência	Sem referência
14. Material / Técnica	Gesso/modelagem, policromia
15. Marcas / Inscrições	Sem referência

16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

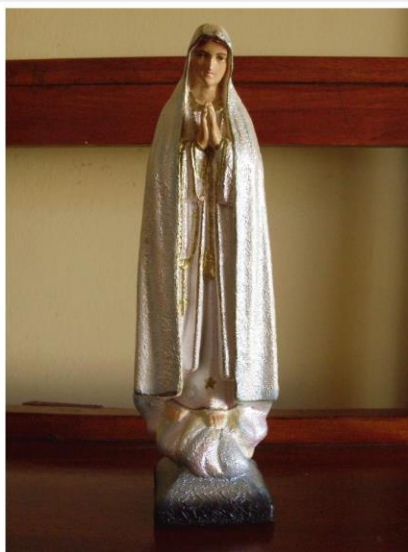


Foto 1: Imagem de Nossa Senhora de Fátima, escultura em gesso. Novembro de 2009. Foto: Nelyane Santos.



Foto 2: Local onde fica exposta a Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Novembro de 2009. Foto: Nelyane Santos.

17. DESCRIÇÃO

Imagem escultórica de figura feminina jovem, de pé, em posição frontal. A cabeça encontra-se voltada para frente levemente inclinada para baixo. No topo da testa aparecem os cabelos partidos para o lado esquerdo esculpido em mecha. O rosto é oval com tom de carnção creme claro, com bochechas levemente rosadas apresentando fisionomia serena. Os olhos abertos são castanhos claros em formato amendoado com olhar baixo. Estão sobrepostos por sobrancelhas finas e retas. A boca fechada tem lábios finos e rosados. O nariz é alongado e fino no topo e na ponta. O queixo é fino afilado levemente para frente. O pescoço é grosso. Os braços encontram-se flexionados na vertical. As mãos encontram-se espalmadas na altura do peito. A demarcação dos dedos é grosseira não havendo contorno de unhas. As pernas estão estendidas e encobertas pela vestimenta. Os pés estão descalços e levemente afastados em ângulo apoiados diretamente sobre a penha que tem formas de nuvens. O corpo é todo encoberto por vestimentas.

A figura veste túnica longa branca com borrado dourado nas mangas, gola e bainha inferior. Há como ornamento uma estrela dourada próxima da barra e do pé esquerdo. Sobre a túnica há um manto que cobre a cabeça estendendo-se por todo o corpo até os pés. Esse manto é de tonalidade clara com as bordas em dourado e coloração branca perolada com gradações em azul claro em alguns pontos, principalmente nas dobras. Toda a veste possui panejamento movimentado em dobras com textura imitando tecido enrugado. Abaixo da peanha, que figura nuvens, há a base quadrangular que tem coloração escura em degradê que varia do azul mais claro em cima ao preto em baixo. Junto ao corpo, desde a altura do peito até as pernas, há um rosário pintado em dourado que estende-se no lado direito.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE	20. ESTADO DE CONSERVAÇÃO
☐ Bom	Data:	☐ Excelente
☒ Razoável	Nº.:	☒ Bom
☐ Ruim	☐ Federal	☐ Regular
	☐ Estadual	☐ Péssimo
	☐ Municipal	
	☒ Nenhuma	

21. DIMENSÕES

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima possui 33 cm de altura e 10,5 cm de largura. Seu comprimento ou profundidade, medida de sua face frontal em direção à face posterior, mede 8 cm. O seu peso aproximado é de 700 g. A altura do corpo é de 27 cm. Somando-se a altura da peanha e da base têm-se 6 cm. A base quadrada possui lados de 8 cm. A maior circunferência da Imagem é de 26 cm, medidos em sua base.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima encontra-se em bom estado de conservação. Na superfície do topo da cabeça há pequenas manchas pelo acúmulo de sujidades. Nas reentrâncias e saliências da modelagem do gesso, principalmente perto das mãos, há pequeno acúmulo de sujidades. No pescoço e em pequenas partes do rosto há sinais de intervenções de complementação na policromia ou até mesmo na camada de gesso. A pintura da Imagem foi completamente modificada na última intervenção que sofreu, por pouco não perdeu suas características iconográficas que apontam para o aspecto original com cor bege amarelada. Não foi possível avaliar se os materiais e técnicas utilizados na repintura e na texturização da superfície são compatíveis com o gesso e com a camada pictórica subjacente. Esse tipo de análise demandaria exames científicos de laboratório e de luzes e fotografias especiais. O ambiente em que a Imagem fica exposta é suscetível ao acúmulo de sujidades, a variações climáticas e à ação de vândalos. Apesar dessas condições pouco apropriadas os cuidados e o zelo da comunidade escolar com a Imagem garantem sua proteção e integridade física. Já faz parte da rotina da Escola recolher a Imagem ao final do expediente, guardando-a dentro da secretaria que passa à noite trancada.

23. INTERVENÇÕES - RESPONSÁVEL / DATA

Em julho de 2008 a Imagem de Nossa Senhora de Fátima sofreu uma queda que provocou o rompimento de parte do seu corpo, na altura dos braços e pequenos estragos na pintura. O acidente ocorreu quando uma das professoras, Dinamar Dias Moreira, ao fazer arranjos decorativos próximo do local em que a Imagem fica exposta se descuidou e deixou-a cair, segurando-a a tempo de evitar estragos maiores. Segundo relatos de Neila Aparecida Guimarães Borges, Dinamar teria pedido ajuda do Padre Francisco de Assis Felipe Santiago (pároco de Estrela do Sul e Grupiara) para encaminhar a Imagem para ser restaurada. Neila não tem conhecimento sobre onde e por quem foi feito o restauro. Segundo ela a coloração das vestimentas foi alterada, sendo originalmente de cor creme com tonalidade amarelada. A rachadura onde o gesso se rompeu ficou imperceptível, provavelmente porque o local recebeu aplicação de mingau de gesso. Ficou perceptível no rosto e no pescoço marcas de acréscimos do gesso ou da policromia.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O gesso é uma substância normalmente vendida na forma de um pó branco, produzido a partir do mineral gipsita (tipo de rocha sedimentar), composto basicamente de sulfato de cálcio. Existem variações do gesso que permitem o uso em diferentes formas: para confecção de esculturas, peças odontológicas, elementos decorativos e de revestimentos arquitetônicos. Ao ser misturado

com água, a pasta ou mingau formado (formas que dependem da quantidade de água acrescida) endurecem rapidamente. Apesar disso, é um material que permite manuseio com entalhes e cinzelamento, podendo-se produzir sulcos, inscrições e desbastes mesmo depois de rígido. A lixa é o instrumento mais usual para alisar a sua superfície. A técnica utilizada para confecção de estátuas e estatuetas em gesso data do final do século XIX, embora o gesso seja um material conhecido e utilizado pela humanidade desde a antiguidade.

A técnica de confecção da Imagem de Nossa Senhora de Fátima presente na Escola Estadual Coronel José Faleiro de Aguiar consiste num processo simples em que o molde ou a forma (feita de argamassa, madeira ou material plástico) é impermeabilizado com matéria graxa (ceras líquidas ou pastosas); e o mingau de gesso é aplicado sobre a superfície interna rodando-se o molde e acrescentando o gesso até que esteja totalmente preenchido. Com o gesso semi-endurecido na superfície, foram feitos detalhes nas mãos por cinzelamento e desbaste. A secagem total demora alguns dias.

No acabamento, o uso de lixas auxiliou na retirada de imperfeições e no detalhamento dos contornos fisionômicos e do panejamento das vestes. A base foi feita por uma armação em madeira que após ser preenchida também por massa de gesso foi retirada. A técnica de ornamentação revela uma fina camada de policromia feita a pincel com tinta a óleo, que se sobrepõe a uma base oleosa (geralmente goma laca) para impermeabilizar o gesso. As cores originais da tinta à óleo, segundo relatos de Neila Aparecida Guimarães Borges (secretária da Escola) eram amarelo claro, bege e branco, com douramento no rosário e na barra das vestes. A policromia atual foi aplicada juntamente com uma técnica decorativa que impôs texturizado à superfície do manto, dando aparência de tecido enrugado. As cores percebidas são claras: bege em tom de carnação clara, dourado nas barras da vestimenta, na estrela e no rosário, branco e azul claro.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS

As imagens sacras de gesso são reconhecidas atualmente como produtos industrializados presentes no comércio de objetos religiosos. Entre os artesãos, a técnica de utilização do gesso para confecção de peças decorativas se perpetuou durante o século XX, chegando a ser ainda mais disseminada pelos artesãos que enfocam as representações artísticas da religiosidade católica. Conhecidos como santeiros, os artesãos de peças sacras constituíram, desde a primeira metade do século XX, verdadeiras fábricas, muitas vezes em seus próprios quintais, com moldes de peças seriadas com produção em pequena e média escala. Nesse período é marcante a presença de imigrantes italianos em São Paulo e no Rio de Janeiro abrindo suas pequenas fábricas familiares e empreendendo a técnica e o estilo escultórico das escolas italianas de escultura e pintura.

Atingindo uma escala de produção ainda maior, a técnica de utilização do gesso para confecção de imagens sacras tomou proporções industriais a partir da segunda metade do século XX, diante da praticidade da produção em série, exigindo apenas a pintura e alguns retoques manuais no acabamento das peças. A Imagem de Nossa Senhora de Fátima presente na Escola Estadual José Faleiro de Aguiar foi fabricada sob um estilo padronizado existente em fábricas de esculturas em gesso, expressando um estilo comum e característico de peças em gesso moldadas.

Como peças de produção industrial seriada, as imagens sacras expressam o conhecimento tradicional da devoção católica acerca dos elementos iconográficos que diferenciam as invocações dos diferentes santos e divindades. Algumas imagens apresentam aperfeiçoamento estético e estilístico, trazendo traços de influências de escolas de arte clássicas, embora o estudo das representações iconográficas da fé cristã feitas por artistas renascentistas, ou mesmo de outros estilos da história da arte, não seja muito recorrente e acessível entre os santeiros, artesãos ou fabricantes de imagens de gesso.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima, aparentemente, não apresenta elevada qualidade técnica, pois apresenta desproporções anatômicas, principalmente nas mãos, braços e tamanho da cabeça em relação ao corpo. Sua apresentação estética segue as determinações iconográficas mais simples da invocação à essa representação da Virgem Maria. Prova disso é a ausência de ornamentos e de atributos preciosos. A ausência de assinatura ou datação na peça são mais indícios para se enquadrar a Imagem de Nossa Senhora de Fátima em um estilo de fabrico industrial de peças seriadas.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS

A iconografia de Nossa Senhora de Fátima traz um perfil de figura feminina jovem que corresponde à sua primeira aparição, ocorrida em 13 de maio de 1917, a três crianças pastoras, Lúcia, Francisco e Jacinta, no povoado de Fátima, em Portugal. Por ser um culto recente, a iconografia dessa invocação à Virgem Maria ainda não sofreu mudanças consideráveis. Ela é sempre representada de pé, sobre nuvens brancas ou azuis, com vestes claras que variam entre tons de bege ou amarelo claro. As bordas

de sua túnica e manto são sempre bordados com douramentos finos. A posição de sua cabeça e olhar, posicionados para baixo fazem menção aos momentos das aparições de Nossa Senhora às três crianças da freguesia de Fátima, em Portugal em 1917, onde sempre surgia num plano mais alto, próximo aos raios de sol, entre as nuvens. Em alguns casos é representada com uma coroa para reforçar o título de rainha dado a Virgem Maria pela doutrina católica. As mãos juntas, em sinal de oração, representam o pedido de Nossa Senhora em suas aparições para que as pessoas de boa vontade rezassem, fizessem penitências e oferecessem sacrifícios em nome da salvação dos pecadores e da conversão dos incrédulos. Há sempre nas imagens um atributo em suas mãos, o rosário, que representa os momentos dedicados às orações e a perseverança da fé católica. Em pinturas e gravuras é comum aparecerem em seus pés a imagem das três crianças pastoras ajoelhadas.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima, presente na Escola Estadual Coronel José Faleiro de Aguiar, possui as principais determinações iconográficas de identificação dessa invocação à Virgem Maria. O olhar e a cabeça estão posicionados levemente para baixo e as mãos espalmadas junto ao peito amparando o rosário que se estende sobre as vestes. A coloração da Imagem foi alterada na última intervenção, não comprometendo os aspectos gerais de sua iconografia, mas a introdução de excessivo brilho na pintura das vestes e uma tonalidade azul clara em alguns pontos se diferenciam do padrão iconográfico original.

27. DADOS HISTÓRICOS

A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi trazida pela primeira vez ao Brasil em peregrinação, no ano de 1949. No Estado de Minas Gerais os peregrinos a visitaram primeiramente em Belo Horizonte no dia 19 de dezembro. Posteriormente a devoção a Nossa Senhora de Fátima cresceu e se espalhou com várias esculturas e réplicas por todo o estado (LIMA JUNIOR, 2008). A Imagem de Nossa Senhora de Fátima chegou ao Grupo Escolar Coronel José Faleiro de Aguiar em 1976, na ocasião da extensão de série que promoveu a transferência do Ginásio Nossa Senhora de Fátima, que era particular, para a instituição escolar pública estadual de Grupiara. Com essa extensão a Escola passou a oferecer, além das séries iniciais (1ª a 4ª) que já existiam, as séries que correspondiam ao ginasial (5ª a 8ª séries). A partir daí passou-se a chamar Escola Estadual Coronel Faleiro de Aguiar. A instalação do Ginásio na cidade foi uma conquista, resultado de aproximadamente 10 anos de negociações e exigências da comunidade. À frente destas lutas estava Dona Ieda de Aguiar de Oliveira Garcia, que desde 1965 era diretora do Grupo Escolar.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi doada à Escola pelo Bispo Almir Marques, que era irmão de um dos professores, Modesto Marques. Este professor lecionava a disciplina de ensino religioso e era muito devoto de Nossa Senhora de Fátima. Em relatos de moradores da cidade de Grupiara que conviveram com o Prof. Modesto, a Sra. Ieda de Aguiar de Oliveira Garcia e Doraci Naves da Mota, não há a certeza se este teria pedido ao irmão a Imagem. Todos supõem que a Imagem tenha sido doada à Escola como uma homenagem do Bispo ao irmão com o intuito de estimular e difundir a sua devoção à esta invocação da Virgem Maria. Em suas aulas ele rezava o terço juntamente com os alunos e sempre pedia que algum deles pegasse a Imagem para levá-la para sala de aula. Quando ela chegou, houve uma celebração festiva para recebê-la com participação de toda comunidade escolar. O Bispo Dom Almir era de Araguari e trouxe a Imagem de lá acompanhado por uma caravana que entrou na cidade pela Av. Getúlio Vargas, sendo ovacionado pela população. Dom Almir chegou em carro aberto expondo a Imagem para os fiéis. Dom Almir e Prof. Modesto discursaram na celebração religiosa feita dentro da Escola, onde foi improvisado um altar para execução da missa.

O culto a Nossa Senhora de Fátima dentro da Escola era mantido sem problemas pelos professores e até pelos alunos que na grande maioria participavam das missas, orações que antecediam as horas cívicas e da reza do terço. Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB de 1996, com a proibição de culto religioso nas instituições públicas escolares, diminui-se a adoração a Imagem tanto pelos alunos quanto pelos professores. Mas ainda são muitos os alunos que ao passarem pela Imagem fazem o sinal da cruz ou até mesmo param para um momento de oração.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, Lucia Bittencourt Marques de. Metodologia para o cadastramento de escultura sacra-imaginária. Salvador: CONTEMP, 1982.

MEGALE, Nilza Botelho. Cento e Doze Invocações da Virgem Maria no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.

LIMA JUNIOR, Augusto de. História de Nossa Senhora em Minas Gerais. Origens das Principais Invocações. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Editora PUC Minas, 2008. (Coleção Historiografia de Minas Gerais. Série Alfarrábios, 1)

SITES:



Página oficial do Santuário de Fátima, acessado em <<http://www.santuário-fatima.pt/portal/>>, consultado em 03 dez. 2009.

<<http://www.fazfacil.com.br/materiais/gesso.html>>. Acessado em 05 de maio de 2009.

<http://www.arq.ufsc.br/labcon/arq5661/trabalhos_2005-1/gesso/architecture.html>. Acessado em 05 de maio de 2009.

FONTES ORAIS:

Neila Aparecida Guimarães Borges. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 18 de novembro de 2009.

Ieda de Aguiar de Oliveira Garcia. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 18 de novembro de 2009.

Doraci Naves da Mota. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 17 de novembro de 2009.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Sem informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Neyane Santos	Data: Novembro / 2009
Elaboração	Neyane Santos	Data: Novembro / 2009
Revisão	Flávia Klausing Gervasio	Data: Novembro / 2009